

Curso Básico

Módulo 2

A Revolução Russa



Secretaria Nacional de Formação – PSTU / LIT



Primeiro Dia



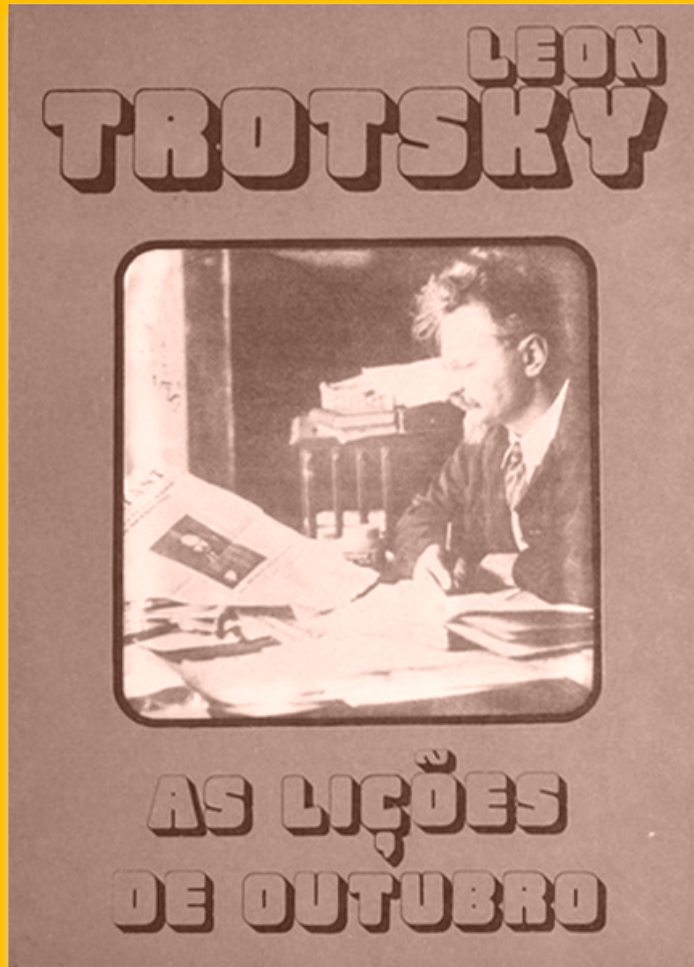
COMO FIZEMOS A
REVOLUÇÃO



LEON TROTSKY

Lafont

Os bolcheviques na revolução



Segundo Dia



Marinheiros do cruzador russo *Aurora*, mantendo a ordem após a tomada do poder pelos bolcheviques.

Para Lenin, era inconcebível "exigir" que o Governo Provisório assinasse a paz e renunciasse às anexações, como fazia o Pravda (dirigido por Kamenev e Stalin).



A orientação para o partido deveria ser o “desmascaramento, em vez da 'exigência' inadmissível e semeadora de ilusões de que este governo deixe de ser imperialista”

(Teses de Abril)

Manifestações de abril

um total de vinte e cinco a trinta mil homens, todos armados. Nos bairros operários, a agitação começou, o trabalho parou e por grupos de fábricas, desceram à rua seguindo os regimentos.

História da Revolução Russa (HRR)

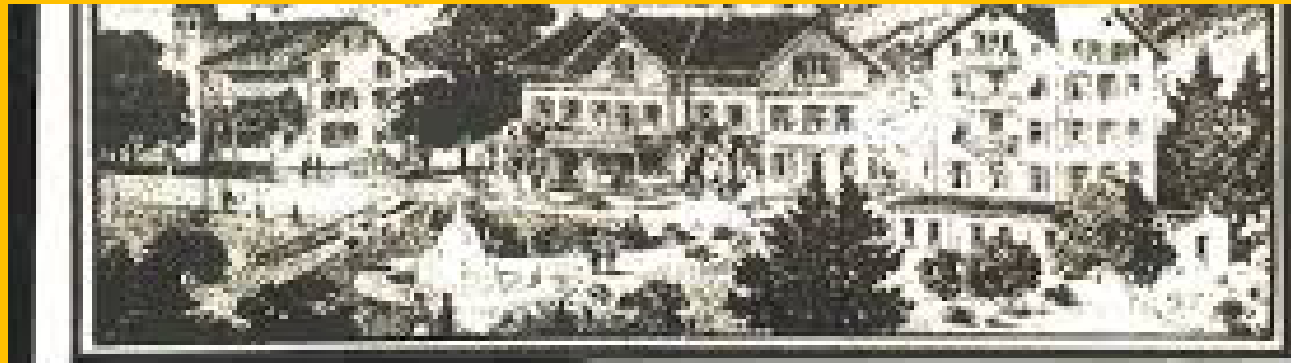
As teses “fantasistas” de Lenin tomavam forma nos bairros de Petrogrado

HRR



A divisão no movimento socialista frente a guerra

Zimmerwald e a falência da II Internacional



Z I M M E R W A L D
Internationale
1915
J. Uljanow LENIN

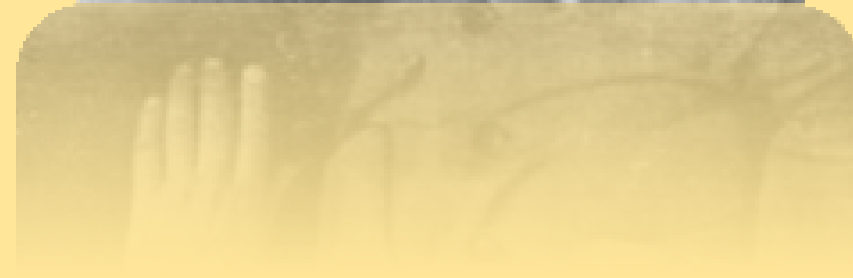
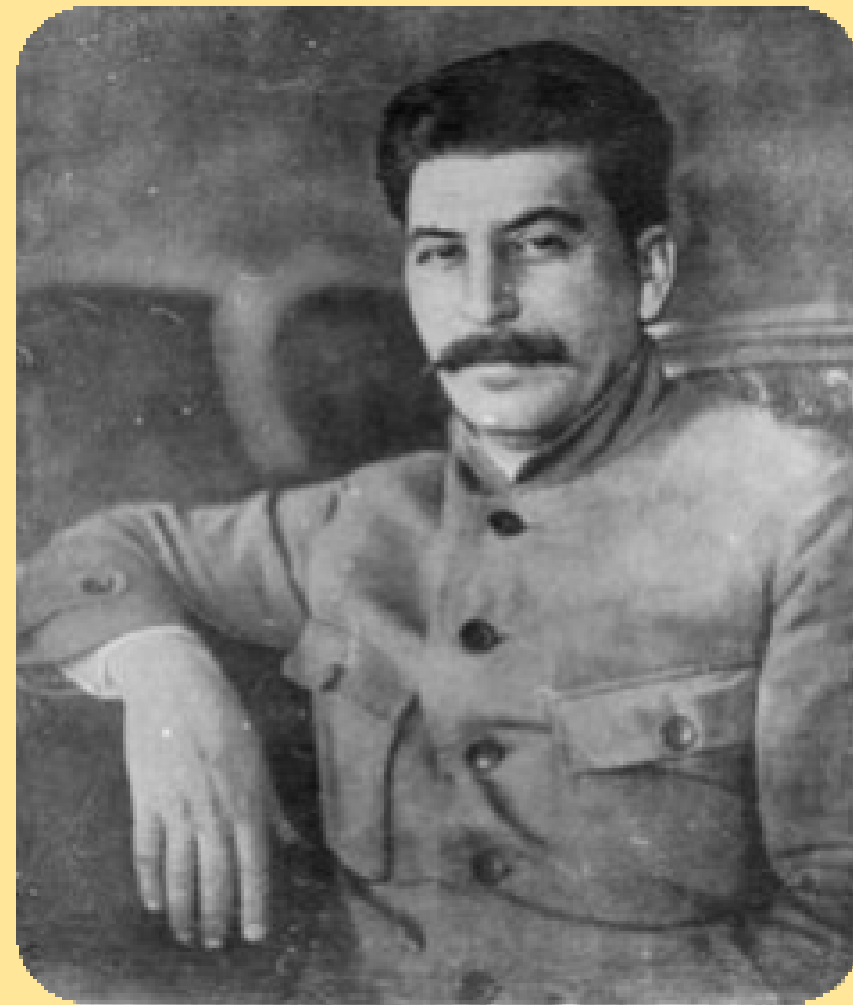


Lenin e os reformistas

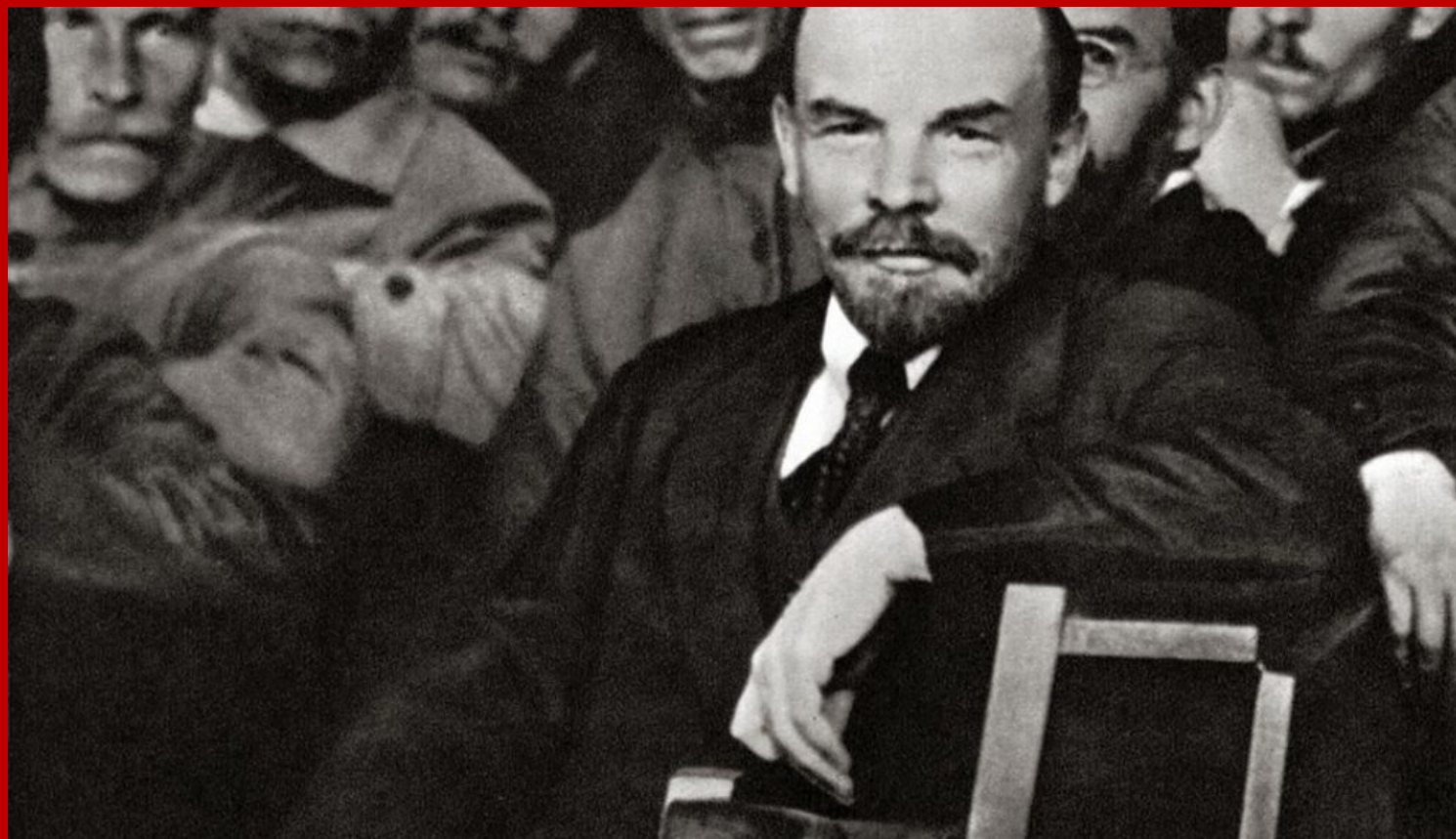
Citei as palavras de Rosa Luxemburgo, que em 4 de Agosto de 1914 chamou à socialdemocracia alemã «cadáver malcheiroso».
(Teses de Abril)

Stalin ia no sentido oposto

**defendia que a unificação
entre bolcheviques e
mencheviques seria possível
de acordo com a linha
Zimmerwald-Kienthal
(pacifista)**



A Conferência de Abril



Lenin na Conferencia de abril

AS JORNADAS DE JULHO



“tinham resolvido marchar, não contra o proletariado alemão, em direção ao front, mas contra seus próprios ministros capitalistas”

(HRR)

**Petrogrado, 4 de
julho de 1917.
Manifestantes em
Nevsky
buscam refúgio
logo após as
tropas abrirem
fogo.**



Charge da época Kerensky chocando o Golpe de Kornilov



Mensagem de Alexander Kerensky à Rússia



O general me enviou um membro da Duma com a demanda de que o Governo Provisório entregue todo o poder militar e civil para que ele [Kornilov] forme, a seu próprio arbítrio, um novo governo.

Tais exigências representam uma aspiração de certos setores da sociedade russa de tirar vantagem da grave situação do país para estabelecer um regime oposto às conquistas da revolução."

Guardas vermelhos em frente ao Palácio de Inverno



Bandeira vermelha na baioneta: milícias bolcheviques rechaçam golpe militar





Nahuel Moreno

**Quando duas frentes
burguesas se enfrentam
em choques físico (...)
aparece nos partidos
revolucionários
correntes oportunistas
que capitulam
politicamente à direção
burguesa do “campo
progressivo” com o
argumento de derrotar
primeiro o “fascismo”
(ou o imperialismo). Este
é o caso de Kamenev e
Stalin em 1917 (...)**

Lenin reagiu no começo de Setembro, na sua carta ao Comitê Central: "Estou profundamente convencido de que admitir o ponto de vista da defesa nacional ou (como certos bolcheviques) chegar a fazer bloco com os s. r., a ponto de sustentar o Governo Provisório, é o mais grosseiro dos erros, pelo qual se dá prova ao mesmo tempo de uma absoluta falta de princípios. Só nos tornaremos defensistas depois da tomada do poder pelo proletariado. . ."

Lições de Outubro

A Conferência Democrática

Os delegados da conferência bolchevique, por uma maioria 77 votos contra 50, rechaçaram a proposta de boicote defendida por Lenin e Trotsky



traziam à luz de novo as divergências de abril e preparavam as de outubro. Tratava-se de o partido adaptar sua missão ao desenvolvimento da república burguesa ou de se propor realmente como finalidade a conquista do poder

HRR



Lenin chegava a propor a convocação de um Congresso do Partido extraordinário, cuja plataforma deveria ser o boicote do pré-Parlamento. A partir daí, todos os artigos e cartas desenvolvem exclusivamente o pensamento seguinte: o que é preciso, não é passar pelo pré-Parlamento, mas descer à rua, a fim de travar a luta pelo poder.

Lições de Outubro

Em 5 de outubro, a fração bolchevique vota, com somente um voto contrário, a saída do Pré-Parlamento

nós a fração dos bolcheviques, declaramos que não temos nada em comum com este governo da traição ao povo nem com este Conselho da tolerância com a contrarrevolução... ao abandonar o Conselho Provisório, colocamos em guarda os operários, soldados e camponeses de toda a Rússia. Petrogrado está em perigo! A revolução está em perigo! (...) e dirigindo-nos ao povo, lhe dizemos: todo poder aos soviets!

HRR





O Comitê Central é muito passivo, muito sensível à opinião pública entre os círculos intelectuais, muito conciliador em sua atitude com os conciliadores. E, acima de tudo, muito indiferente, fatalista, não bolchevique, com o problema da insurreição armada

HRR



Assembleia do Soviete de Petrogrado

A Crise Amadureceu



devo considerar que isto é uma «sutil» alusão à falta de desejo do CC mesmo de discutir esta questão, uma sutil alusão a que eu cale a boca e à proposta de que me retire.(...) Sou obrigado apresentar o pedido de demissão do CC, o que faço, mas reservando para mim a liberdade de agitação nas bases do partido e no Congresso do partido. (...) Porque estou profundamente convencido de que se «esperarmos» pelo Congresso dos Sovietes e deixarmos passar agora o momento, arruinaremos a revolução

A carta responde com bastante clareza a esta questão. "Por intermédio do exército e dos operários, empunhamos um revólver assestado às fontes da burguesia", que, sob esta ameaça, não poderá impedir a convocação da Assembleia Constituinte. "... Com uma tática justa, podemos obter pelo menos um terço dos mandatos para a Assembleia Constituinte." Assim, de acordo com a carta, o Partido devia desempenhar o papel de oposição "influente" na Assembleia Constituinte burguesa.

Lições de Outubro

Sobre o momento presente



Kamenev

Zinoviev

Não só Zinoviev e eu, mas também uma série de camaradas, reputamos de inadmissível; de ato funesto para o proletariado e a revolução, tomar a iniciativa da insurreição armada nesta altura, com a atual correlação de forças, independentemente do Congresso dos soviets e a alguns dias da sua convocação

Novaia Jizn, 18 de Outubro de 1917



Kamenev

Lenin em 8 de Outubro

**É preciso lutar contra as
ilusões constitucionais e
as esperanças no
Congresso dos Sovietes,
pondo de parte o
propósito de esperar, a
todo o custo, por ele**

Lições de Outubro

Lenin em 24 de Outubro

**A História não perdoará
um atraso a
revolucionários que,
podendo vencer hoje (e
vencerão certamente), se
arriscam a deitar tudo
a perder se esperam pelo
dia de amanhã**

São as funções do Comitê Militar Revolucionário determinar as forças combativas e os meios auxiliares necessários para defender Petrogrado que não estará sujeito à sua retirada: contar e registrar as tropas das guarnições dentro e ao redor de Petrogrado, bem como os equipamentos e alimentos; para elaborar o plano de trabalho para defender a capital, as medidas para protegê-la de massacres e deserções e, finalmente, manter a disciplina revolucionária entre as massas trabalhadoras e os soldados.

O Instituto Smolny



**Trotsky presidente
do Comitê Militar
Revolucionário**



**Guarda Vermelha da
fábrica Vulkán**



Guarda Vermelha fábrica Putilov



Guarda Vermelha da fábrica Mijelson



Um piquete da Guarda Vermelha comprova os passes da entrada do Smolni, Outubro de 1917.



Kamenev



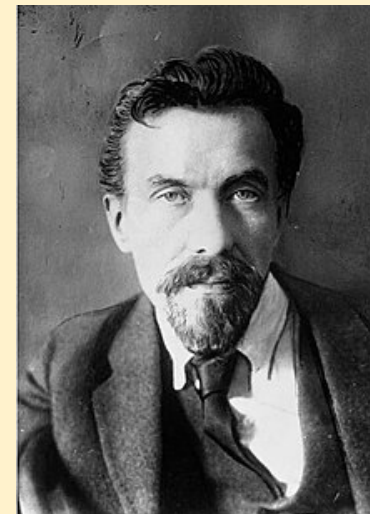
Zinoviev



Noguin



Miliutin



Rykov

Em 4 de Novembro, apresentaram a sua demissão do C. C. e do Conselho dos Comissários do povo, exigindo a criação do governo de coligação.

Em 7 de novembro Zinoviev retira seu pedido de demissão e se submete à disciplina: “preferimos errar com milhões de operários e soldados e morrer com eles, antes de nos afastar neste momento decisivo.” (Atas do CC)

Partido	Votos	Número de deputados
Partido Socialista Revolucionário	17.490.000	370
Bolcheviques	9.844.000	175
Mencheviques	1.248.000	16
Partido Constitucional Democrata[†]	2.000.000	17
Minorias		77
Socialistas revolucionários de esquerda	2.861.000	40
Socialistas do povo		4
Total:	41.700.000	703

Congressos dos Sovietes de Toda a Rússia	Número de delegados	Número de bolcheviques	% de bolcheviques
1.º (3/6/1917)	790	103	13%
2.º (25/10/1917)	675	343	51%
3.º (10/1/1918)	710	434	61%
4.º (14/3/1918)	1232	795	64%
5.º (4/7/1918)	1164	773	66%

Basta lançar uma olhadela a estes números. Eis um breve resumo dos congressos dos Sovietes de toda a Rússia na história da revolução russa: para compreender porque é que a defesa da Assembleia Constituinte ou os discursos (como os discursos de Kautsky) que dizem que os bolcheviques não têm por si a maioria da população, encontram entre nós apenas o riso.

Eis aí o seguinte dilema : ou *Assembleia Nacional* ou todo o poder aos *Conselhos de Trabalhadores e Soldados* (...)

O parlamentarismo, é verdade, foi uma arena da luta de classe do proletariado e isso enquanto durou a vida tranquila da sociedade burguesa. Foi então uma tribuna do alto da qual nós podíamos juntar as massas à volta da bandeira do socialismo e educá-las para a luta.

Mas, hoje, nós estamos no próprio coração da revolução proletária e trata-se agora de abater a própria árvore da exploração capitalista.

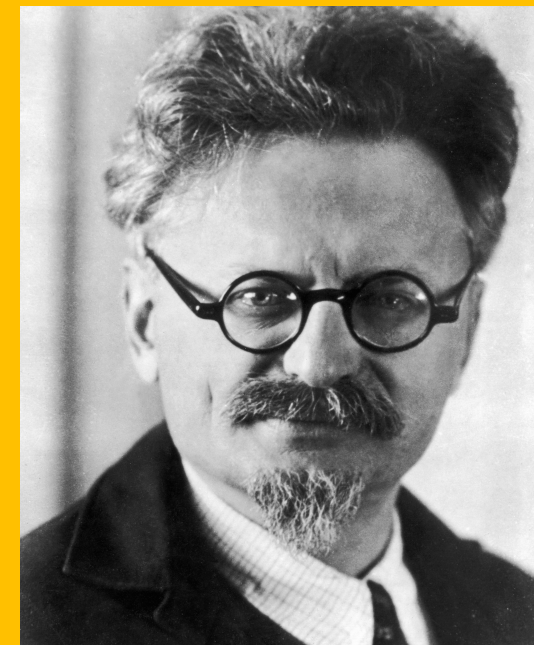
O parlamentarismo burguês, assim como a dominação de classe burguesa que foi a sua razão de ser mais eminente perdeu a legitimidade.



**Assembleia Nacional ou
Governo dos Conselhos?
Rosa Luxemburgo
17 de Dezembro de 1918**

**A dissolução da Assembleia
Constituinte assinalou o fim de
uma importante etapa na história
da Rússia e do nosso Partido**

**Depois de superadas as
resistências internas, o Partido do
proletariado não só conquistara o
poder, como também o conservara**



**As Lições de
Outubro
Leon Trotsky**